



Categoria da Competição / Evento: 2ª Jornada do Campeonato Regional de Dressage do Algarve

Data: 03 de Abril de 2016

Local: Olhão-Casal de São José

Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 17 de Outubro de 2014
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição 2015, Efetivo 1 de Janeiro de 2016
- Regulamento Nacional de Ensino, Edição de 2016, aprovado a 29 de Fevereiro.
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2015
- Regulamento do Campeonato Regional de Ensino de 5 de Novembro de 2015
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 13 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 17 / 3 / 2016

Assinatura

Departamento Técnico



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: Clube Hípico do Bié
Morada: Gambelas
Telefone: 961248500 Fax:
E-mail: clubehipicodobie@gmail.com Website:
http://centrohipicobie.webs.com/

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Ricardo Vilela Rodrigues (FEP Nº 928)
Morada:
Telefone: 914446672 Fax:
E-mail: hera.faro@gmail.com

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Jet Van Oers (22.508-N2) (Tel 915631372) (Algarve)
Membro: Miguel Gonçalves (3.815-N1) (Tel 967144259) (Melides)
Membro: Miguel Pombeiro (960-CN1) (Tel 918465957) (Lisboa)
Membro: Pedro Jaime Marinho (36-N1) (Tel 918628512) (Lisboa)

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: Ana Mata Arthur (Dra)
Maria Ojeda (Dra)
Telefone: 962798897
936411739

Ambulância a cargo de: Bombeiros Municipais de Olhão

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Luís Neves (Dr.) (Veterinário Internacional)
Telefone: 919377222
Observações: O veterinário estará sob chamada e o pagamento dos serviços prestados são da responsabilidade do concorrente

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Paulo Viegas
Telefone: 912210080
Observações: O pagamento dos serviços prestados é da responsabilidade do concorrente

5. SECRETARIADO:

Paulo Evangelista (Dr.)

Correspondência:

Morada

Telefone: 966620043

Fax:

E-mail: pjcevangelista@ sapo.pt

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS**1. LOCAL DAS PROVAS:**

O concurso terá lugar: Interior Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 60 m x 20 m

Piso: Areia

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60 m x 20 m

Piso: Areia

4. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 70 m x 30 m

Piso: Areia

5. CONVITE:

Número máximo de conjuntos: 60

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: 3

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)**1. INSCRIÇÕES:**

Prazos:

Início Desde já Fim 30/03/2016

Valor das inscrições **por prova:**

Prova:(Grau) Valor:15€

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: 60

Por prova: ilimitado

Por cavaleiro: ilimitado

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, bem como o registo dos cavalos na FEP. Este último é gratuito.

As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos “on-line” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

2. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários.

Para os 3 melhores classificados: Laços, medalhas e outros prémios diversos.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A C.O. (Comissão Organizadora) efectuará duas cerimónias de entrega de prémios, uma no final da manhã e outra no final do dia.

Os cinco primeiros classificados de cada grau deverão apresentar-se na pista para receber os prémios.

2. ENTRADAS EM PISTA

A cada 8 minutos, conforme a ordem de entrada.

3. ACIDENTES

A C.O. não se responsabiliza por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos dentro e fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Jurí de Terreno: 25,00€

Ao Conselho de Disciplina da FEP: 50,00€

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

Sem sorteio

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:

Serão realizados todos os níveis disputados no Campeonato Regional.

Haverá uma série, em todos os níveis para cavaleiros Iniciados, Juvenis e Juniores, caso hajam três cavaleiros de cada escalão, inscritos no respectivo nível.

As inscrições serão efectuadas on-line no site da Federação Equestre Portuguesa.

Serão realizadas as provas solicitadas pelos atletas no momento da inscrição.

As ordens de entrada posteriores indicarão o número da prova, bem como o grau correspondente.

As ordens de entrada serão afixadas no local e publicadas na página do evento no Facebook na véspera da competição.

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.